



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) - PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.021698/2026-51

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	CARLA SIMONE DE OLIVEIRA PERES		MATRÍCULA SIAPE	2093592	
CARGO	ASSISTENTE SOCIAL				
FUNÇÃO	COORDENADORA				
LOTAÇÃO	NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	10/03/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	[] RSC-I [] RSC-II [] RSC-III [] RSC-IV [] RSC-V [X] RSC-VI	TITULAÇÃO	[] Ensino Fundamental [] Ensino Médio [] Graduado [] Especialista [X] Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Minha trajetória na Universidade Federal do Acre teve início em 28 de fevereiro de 2014, data de minha posse no cargo efetivo de Assistente Social, com efetivo exercício iniciado em 10 de março do mesmo ano. Durante mais de uma década de atuação na instituição, minha experiência profissional desenvolveu-se na interface entre as políticas públicas de assistência estudantil, acessibilidade e inclusão educacional e a gestão pública universitária.

Desde que ingressei na Universidade, estive lotada no Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), espaço onde desenvolvi ações voltadas à garantia de direitos e à permanência de estudantes com necessidades específicas. Paralelamente, atuei de maneira integrada junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), unidade central na formulação, coordenação e execução da política de assistência estudantil da instituição. Essa articulação entre o NAI e a PROAES ocorreu de forma integrada, considerando o compromisso institucional com a democratização do acesso, a equidade e a permanência qualificada no ensino superior.

A vivência profissional na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possibilitou o contato com as múltiplas dimensões que interferem na trajetória discente. Essa experiência possibilitou compreender que a efetivação do direito à educação superior envolve o reconhecimento da inter-relação entre fatores socioeconômicos, culturais, familiares e institucionais na trajetória acadêmica dos estudantes. Nesse âmbito, minhas atribuições envolveram a realização de estudos e análises socioeconômicas, a elaboração de pareceres técnicos, a instrução de processos administrativos e o acompanhamento técnico de editais vinculados aos programas de assistência estudantil.

No âmbito do Núcleo de Apoio à Inclusão, minha atuação centrou-se no atendimento direto aos estudantes público-alvo da educação especial, bem como na participação em projetos institucionais, grupos de trabalho e comissões temáticas. A participação em capacitações e formações voltadas à acessibilidade contribuiu para o aprimoramento da minha atuação técnica diante das demandas relacionadas à diversidade e à inclusão no ambiente universitário.

A partir de fevereiro de 2024, assumi a Coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), função que ampliou minhas responsabilidades no âmbito da gestão, do planejamento administrativo e da articulação institucional. O exercício da função envolveu atividades relacionadas à organização de serviços especializados, ao assessoramento técnico, à articulação com unidades acadêmicas e administrativas e à participação em instâncias colegiadas.

Nessa função, participei do planejamento administrativo e da instrução de processos de contratação de serviços continuados, contribuindo para a elaboração de documentos fundamentais da fase de planejamento, tais como o Documento de Formalização de Demanda (DFD), o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e o Termo de Referência. Adicionalmente, atuei como fiscal de contrato administrativo, realizando o acompanhamento da execução dos serviços e elaborando relatórios periódicos de acompanhamento e avaliação contratual.

No decorrer de minha trajetória na UFAC, também participei de atividades institucionais para além das atribuições diretamente vinculadas às unidades de lotação, integrando comissões, equipes técnicas e grupos de trabalho instituídos pela Administração Superior e colaborando em pautas estratégicas para a instituição, tais como: políticas de promoção da saúde mental e bem-estar no âmbito acadêmico; diretrizes de ética institucional e prevenção ao assédio; debates e formulações voltados ao planejamento institucional e ao fortalecimento da governança universitária.

A participação nessas diferentes instâncias ampliou minha compreensão sobre a dinâmica da gestão universitária e sobre a importância da articulação entre planejamento, execução, diferentes setores institucionais e atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Desde meu ingresso na Universidade, as diferentes experiências profissionais contribuíram para o desenvolvimento e o aprimoramento de conhecimentos e competências relacionados à assistência estudantil, à acessibilidade, à gestão e à administração pública. As atribuições exercidas no atendimento especializado, na participação em comissões e grupos de trabalho, na fiscalização de contratos e na coordenação de unidade integram uma trajetória marcada pela ampliação progressiva das responsabilidades e pela atuação em diferentes dimensões da gestão universitária.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Em 2022, participei como membro do Conselho Universitário (CONSU) da Universidade. Essa experiência possibilitou maior compreensão dos processos de governança universitária, da construção coletiva das decisões e da apreciação de matérias com repercussão nos diferentes setores da comunidade acadêmica.

Nessa trajetória participei de diferentes comissões, equipes e grupos de trabalho formalmente instituídos pela Universidade. Inicialmente integrei a Comissão de Implantação da Política de Combate ao Assédio Moral, constituída pela Portaria nº 942/2019, contribuindo para as discussões institucionais voltadas à prevenção de práticas que comprometem a dignidade, a saúde e as relações de trabalho. A participação nessa comissão dialogou diretamente com os fundamentos éticos do Serviço Social e com a defesa de relações institucionais pautadas pelo respeito e pela garantia de direitos.

No âmbito do planejamento institucional, integrei a Equipe de Desenvolvimento do Planejamento e Gestão Estratégica da UFAC para o período de 2024–2033, por meio da Portaria nº 2.117/2023, representando o Núcleo de Apoio à Inclusão. A participação nesse grupo possibilitou contribuir com a perspectiva da inclusão e da acessibilidade nas discussões estratégicas da Universidade e na formulação de objetivos, metas e ações institucionais.

Posteriormente passei a compor a Comissão de Seleção de Bolsas e Auxílios, designada pela Portaria nº 4.034/2023, participando da análise dos processos de concessão dos benefícios da assistência estudantil, observando os critérios institucionais e socioeconômicos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para promoção da permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Também fui designada para integrar a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil, por meio da Portaria nº 1.232/2025, contribuindo para o monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações desenvolvidas no âmbito da política de assistência estudantil da Universidade.

Na perspectiva da articulação interinstitucional, participei do III Seminário e da III Reunião do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Federais de Ensino Superior – CONACESSI/ANDIFES, realizado em outubro de 2025, integrando o Grupo de Trabalho sobre Certificação Diferenciada, na condição de representante da Região Norte. Essa participação possibilitou a atuação em discussões e propostas relacionadas às políticas de inclusão e acessibilidade no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior.

Em 2026, fui designada pelo Secretário-Executivo do Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 572, de 30 de junho de 2026, para compor o Centro de Referência em Formação Continuada e em Serviço (CERFOCS), integrante da Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (RENEEI) e da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI), na condição de representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). A designação atribuiu responsabilidades relacionadas ao planejamento regional e à oferta de ações de formação continuada em Educação Especial Inclusiva, ampliando a atuação institucional desenvolvida na Universidade Federal do Acre para um espaço nacional de articulação entre o Ministério da Educação, a ANDIFES e as Instituições Federais de Ensino Superior.

O conjunto dessas experiências reúne participações em instâncias colegiadas, comissões, grupos de trabalho e representações institucionais nos campos da assistência estudantil, do planejamento institucional, da

gestão universitária e das políticas de inclusão e acessibilidade.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

A coordenação de projetos institucionais de extensão representou uma importante dimensão da minha atuação na Universidade, possibilitando transformar necessidades identificadas no cotidiano profissional em ações de formação, compartilhamento de conhecimentos e fortalecimento das políticas de inclusão.

Coordenei o projeto de extensão *Formação Continuada para Tradutores e Intérpretes de Libras/Português*, voltado ao aperfeiçoamento técnico dos profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais, que atuam na promoção da acessibilidade comunicacional entre pessoas surdas e ouvintes. A ação possibilitou discutir aspectos linguísticos, técnicos, éticos e institucionais relacionados à atuação desses profissionais na Educação Superior e ampliar minha compreensão sobre a acessibilidade comunicacional no ambiente universitário.

Também coordenei o projeto *Formação de Monitores: os múltiplos olhares na perspectiva inclusiva no Ensino Superior*, voltado à preparação de monitores para o acompanhamento de estudantes público-alvo das políticas de inclusão. O projeto abordou a diversidade das necessidades educacionais, a identificação de barreiras e a importância da atuação dos monitores como suporte à participação e à aprendizagem dos estudantes.

Na coordenação dessas ações, participei da elaboração e organização dos projetos, da definição de objetivos e conteúdos, da articulação com os participantes, do acompanhamento das atividades e da avaliação dos resultados. Essas experiências ampliaram minha atuação no planejamento e na organização de ações formativas voltadas à inclusão e à acessibilidade.

Além da coordenação de projetos, integrei comissões organizadoras de diferentes ações de extensão relacionadas à formação, à acessibilidade e ao apoio aos estudantes.

Em 2017, participei da organização do projeto *Capacitação de Monitores*, voltado à preparação de estudantes que atuavam no apoio às pessoas com deficiência. A ação possibilitou orientar os monitores sobre suas responsabilidades, limites de atuação e formas adequadas de acompanhamento no contexto universitário.

Em 2018, integrei a comissão organizadora do projeto *Introdução à Audiodescrição e Consultoria*, que promoveu a difusão de conhecimentos relacionados à tradução de informações visuais em linguagem verbal, recurso de acessibilidade destinado às pessoas cegas e com baixa visão.

No ano de 2019, participei da organização do *Cine Inclusão*, ação que utilizou produções audiovisuais como instrumentos de sensibilização, debate e formação sobre deficiência, diversidade e direitos, favorecendo espaços de diálogo com a comunidade acadêmica e o enfrentamento de barreiras atitudinais.

Em 2022, integrei a organização do projeto *Atividades de Monitoria de Apoio à Inclusão para Estudantes Público-Alvo da Educação Especial na Pós-Graduação*, ampliando minha atuação nas ações de acessibilidade destinadas à pós-graduação e no acompanhamento dos estudantes nesse nível de formação acadêmica.

Em 2025, participei da organização do *Curso Básico de Libras em Contexto Básico – Módulo I*, destinado à difusão da Língua Brasileira de Sinais e ao fortalecimento das condições de comunicação entre pessoas surdas e ouvintes no ambiente universitário.

O conjunto dessas experiências ampliou minha participação no planejamento, na coordenação e na organização de projetos e ações formativas, contribuindo para o fortalecimento das iniciativas institucionais de acessibilidade e inclusão no Ensino Superior.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Este requisito não se aplica ao presente pedido de RSC-VI, não havendo atividades ou documentos comprobatórios a serem apresentados.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

A ampliação das responsabilidades assumidas no Núcleo de Apoio à Inclusão resultou na participação em equipes de planejamento destinadas à contratação de serviços especializados essenciais à implementação das políticas de acessibilidade.

Por meio da Portaria nº 1.201/2024, integrei a Equipe de Planejamento da Contratação de Intérpretes de Libras e Cuidadores, atuando como representante da área requisitante. A atividade envolveu a identificação das necessidades institucionais, o dimensionamento dos serviços necessários e a colaboração na definição dos requisitos técnicos e operacionais da contratação, proporcionando maior aproximação com os procedimentos administrativos relacionados ao planejamento das contratações públicas.

Em continuidade ao processo de planejamento, fui novamente designada pela Portaria nº 634/2025 para compor a equipe responsável pela nova contratação desses serviços do Contrato 7/2026. Como representante da área requisitante, tive a oportunidade de contribuir com a elaboração dos documentos e anexos da contratação, como o Documento de Formalização da Demanda (DFD), o Estudo Técnico Preliminar (ETP) nº 17/2025 e o Termo de Referência (TR) nº 78/2025.

A elaboração desses instrumentos envolveu a análise das necessidades do NAI e dos usuários dos serviços, a avaliação das alternativas disponíveis e a definição de quantitativos e requisitos para a contratação. Essa experiência possibilitou ampliar meus conhecimentos sobre a legislação aplicável, as etapas do planejamento das contratações públicas e a articulação necessária entre diferentes unidades administrativas.

A participação nessas equipes contribuiu para o desenvolvimento de competências administrativas relacionadas ao planejamento das contratações, possibilitando articular os conhecimentos adquiridos na área de inclusão e acessibilidade com os instrumentos administrativos necessários à implementação dessas políticas.

Em 2024, fui designada para atuar na fiscalização do Contrato Administrativo nº 40/2023, por meio da Portaria nº 4.579/2024 e, posteriormente, das Portarias nº 602 e nº 611/2025, relacionadas ao acompanhamento dos serviços contratados para atender às demandas institucionais de acessibilidade.

No exercício da fiscalização, acompanhei a execução dos serviços, analisei o cumprimento das obrigações contratuais, mantive interlocução com a empresa contratada e com os profissionais envolvidos, verifiquei registros de frequência e atividades e produzi relatórios e manifestações administrativas destinados a subsidiar as providências da gestão contratual.

A fiscalização dos serviços de tradução e interpretação de Libras apresentou relação direta com a garantia da acessibilidade comunicacional dos estudantes surdos. O acompanhamento envolveu atenção aos aspectos formais do contrato e também à continuidade, à qualidade e à adequação dos serviços às demandas acadêmicas, proporcionando uma compreensão mais ampla da relação entre a gestão contratual e a efetivação das políticas de acessibilidade.

Essa responsabilidade possibilitou ampliar meus conhecimentos sobre execução contratual, controle administrativo, registro de ocorrências, comunicação com o preposto, instrução processual e adoção de providências diante de eventuais desconformidades, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnico-administrativas associadas à fiscalização e à gestão de serviços especializados.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Desde fevereiro de 2024, exerço função gratificada FG-01, conforme as Portarias nº 824/2024 e nº 1.159/2024.

O exercício da função ampliou minhas responsabilidades relacionadas à organização das atividades do Núcleo de Apoio à Inclusão, à articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, ao acompanhamento das demandas administrativas e acadêmicas e à interlocução com diferentes setores da Universidade.

A função envolve o planejamento das ações do Núcleo, a distribuição e o acompanhamento das atividades, a organização dos serviços especializados, a participação em reuniões, a elaboração de documentos, o acompanhamento das contratações e o apoio à tomada de decisões relacionadas às políticas de inclusão e acessibilidade.

Essa experiência me possibilitou desenvolver e aprimorar competências relacionadas à liderança, à organização do trabalho, à articulação institucional, à gestão de processos, à mediação de demandas e à coordenação de ações voltadas à garantia do direito à educação das pessoas com deficiência, ampliando também minha compreensão sobre as responsabilidades inerentes à gestão de uma unidade institucional.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

As produções acadêmicas de minha autoria incluem a publicação de dois artigos em periódicos: *Conhecendo a Umbanda por fora: chuta que é macumba* e *As diversas Umbandas e uma Umbanda só: a sacralidade dos terreiros de Rio Branco*.

As publicações são produtos do mestrado e resultam de estudos sobre manifestações religiosas, diversidade cultural, identidade e relações sociais, contribuindo para a produção de conhecimento sobre realidades presentes na sociedade acreana. Os temas abordados dialogam com minha formação em Serviço Social, com a linha do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade – Culturas, Narrativas e Identidades Amazônicas e com o compromisso institucional da Universidade com a pesquisa, a pluralidade e o respeito à diversidade.

A elaboração e a publicação dos artigos envolveram pesquisa, análise teórica, sistematização de informações e produção textual científica, contribuindo para o desenvolvimento e o aprimoramento de competências relacionadas à investigação, à reflexão crítica, à sistematização e à difusão do conhecimento.

Nesse percurso, participei da apresentação de cinco trabalhos e comunicações orais em eventos científicos e técnico-institucionais, compartilhando resultados de estudos e reflexões relacionados à cultura, à religiosidade, à inclusão e à diversidade.

No III GELLNORTE, apresentei o trabalho *O Sagrado e a Fé Representados no Espaço Cemiterial da Cruz Milagrosa em Rio Branco – Acre*, abordando manifestações de religiosidade e a construção simbólica do espaço cemiterial.

No III Congresso Internacional Mundos Indígenas, apresentei *Ayahuasca: uma erva de poder na promoção de cura e conexão com o sagrado umbandista no sudoeste da Amazônia*, discutindo relações entre espiritualidade, práticas culturais e território amazônico.

Também apresentei, em Seminário, o trabalho *A mediação das religiões afrodescendentes como recurso de promoção social*, dedicado à análise da presença das religiões afrodescendentes nos meios de comunicação e de sua contribuição para o reconhecimento social e o enfrentamento da intolerância religiosa.

No Seminário SIAPE, apresentei *Os múltiplos olhares na perspectiva inclusiva do Ensino Superior*, diretamente relacionado à minha atuação institucional nas políticas de inclusão e acessibilidade.

No Seminário Transfronteiras, apresentei o trabalho *Atabaques que falam em terreiros de Umbanda*, voltado à compreensão dos elementos simbólicos, culturais e religiosos presentes nos terreiros.

As apresentações possibilitaram a socialização do conhecimento produzido, o intercâmbio com pesquisadores e profissionais e a ampliação da experiência na comunicação e discussão de temas relacionados à diversidade cultural, à inclusão e aos direitos sociais.

Participei como palestrante da Mesa 2 – *A Assistência Psicossocial na Universidade*, durante o I Seminário Saúde Mental, Qualidade de Vida e Bem Viver na Universidade.

A atividade possibilitou compartilhar conhecimentos e experiências relacionados à assistência psicossocial, à atuação multiprofissional e às políticas institucionais de acolhimento e promoção da saúde no ambiente universitário, contribuindo também para ampliar minha experiência no debate sobre as condições que interferem na permanência, no bem-estar e na qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Atuei como ministrante e palestrante em três ações formativas de interesse institucional: Promoção à Inclusão Social, realizada em 2018; Capacitação de Monitores e Tutores do NAI, desenvolvida em 2019; e Curso de Promoção à Inclusão Social, também realizado em 2019.

Essas ações tiveram como objetivo difundir conhecimentos sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência, identificação de barreiras e formas adequadas de atendimento e acompanhamento no contexto da educação superior.

A atuação como ministrante envolveu planejamento dos conteúdos, preparação das atividades, exposição dos temas e diálogo com os participantes. Essas experiências contribuíram para aprimorar competências relacionadas à comunicação, à organização de ações formativas e à difusão de conhecimentos técnicos, além de fortalecer minha atuação profissional no campo da inclusão e da acessibilidade.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Ao longo da minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre, adquiri e aprimorei saberes que ultrapassam os conhecimentos específicos da minha formação inicial. As diferentes experiências vivenciadas no ambiente institucional ampliaram minha compreensão sobre o serviço público, o funcionamento da Universidade, os processos administrativos e acadêmicos e, especialmente, as políticas e práticas relacionadas à acessibilidade e à inclusão.

No desenvolvimento das minhas atividades profissionais, aprofundei conhecimentos técnicos relacionados à acessibilidade e à inclusão, articulando-os às necessidades concretas da comunidade acadêmica. Esse percurso ampliou minha compreensão sobre as diferentes demandas educacionais e institucionais e aprimorou minha capacidade de analisar situações, identificar necessidades e buscar encaminhamentos adequados, considerando as especificidades dos sujeitos e os princípios que orientam uma educação inclusiva.

A participação em diferentes processos institucionais também me possibilitou ampliar conhecimentos sobre planejamento, gestão pública, procedimentos administrativos, elaboração e análise de documentos técnicos e aplicação de normas e orientações institucionais. A partir dessas experiências, passei a compreender de forma mais ampla os fluxos administrativos, as responsabilidades envolvidas e a necessidade de articulação entre diferentes setores, desenvolvendo maior capacidade de organização, planejamento, análise, acompanhamento e resolução de demandas.

As experiências em espaços coletivos e a interlocução com diferentes profissionais e setores também fortaleceram minhas competências de comunicação, articulação institucional, trabalho colaborativo e atuação interdisciplinar. Essas vivências ampliaram minha capacidade de relacionar conhecimentos técnicos, administrativos e institucionais e aplicá-los de maneira integrada às situações encontradas no cotidiano profissional.

Ao refletir sobre minha trajetória, reconheço que os saberes adquiridos e as competências desenvolvidas representam um processo contínuo de formação e amadurecimento profissional. A articulação entre conhecimento, experiência e prática ampliou minha autonomia, responsabilidade, capacidade crítica e segurança no desempenho das atribuições, contribuindo para o aprimoramento dos processos de trabalho, para a qualificação dos serviços prestados e para uma atuação comprometida com a acessibilidade, a inclusão e os objetivos da Universidade.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Ao longo da minha trajetória na Universidade Federal do Acre, ampliei minha atuação profissional e assumi responsabilidades que me possibilitaram participar de diferentes espaços e processos institucionais. Essas experiências foram construídas de forma gradual e me permitiram compreender melhor o funcionamento da Universidade e ampliar minha contribuição para além das atribuições próprias do cargo.

Nesse percurso, participei de atividades relacionadas à assistência estudantil, à inclusão e acessibilidade, ao planejamento e à gestão, ao desenvolvimento de projetos e ações institucionais e à produção e difusão de conhecimentos. Embora desenvolvidas em diferentes momentos, considero que essas experiências se complementam e estão relacionadas aos requisitos estabelecidos para o nível de RSC pleiteado.

A relevância institucional da minha atuação está principalmente na contribuição para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica, no fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade, no planejamento e na organização dos serviços e processos administrativos e na produção e no compartilhamento de conhecimentos. A participação nesses diferentes espaços também me permitiu compreender a importância da articulação entre setores e profissionais para responder às demandas e contribuir com os objetivos da Universidade.

Ao reunir as atividades desenvolvidas e comprovadas neste Memorial, reconheço uma trajetória marcada pela ampliação das responsabilidades e pela atuação em diferentes áreas de interesse institucional. Considero que essas experiências demonstram sua vinculação aos requisitos do RSC-PCCTAE VI e a relevância das contribuições que desenvolvi no âmbito da Universidade Federal do Acre.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 07 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

CARLA SIMONE DE OLIVEIRA PERES

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Carla Simone de Oliveira Peres, Coordenadora**, em 17/08/2026, às 09:38, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2183122** e o código CRC **8AC0D174**.